

Editorial

O Núcleo de Estudos em Educação Brasileira (NEB), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), completa dez anos em 2012, constitui um dos Grupos de Trabalho do HISTEDBR, no Rio de Janeiro. Formado por pesquisadores pertencentes ao Programa de Pós-Graduação em Educação-Mestrado/UNIRIO, a graduação de Pedagogia, assim como também por mestrandos e graduandos.

Acreditamos que nesses dez anos nossas pesquisas têm contribuído para fortalecer o debate e a reflexão no campo da História da Educação. Acumulamos estudos sobre: História das Instituições Escolares, História das Idéias Pedagógicas, História da Educação Feminina, Pensamento Educacional Brasileiro, História da Educação Integral e História da Educação Libertária.

Buscamos aprofundar o debate teórico-metodológico e epistemológico entre as diferentes perspectivas históricas, com o intuito de buscar subsídios para analisar o campo da História da Educação. Destacamos que nossas investigações caminham por diferentes teorias contemporâneas que fomentam reflexões sobre a educação brasileira.

Em setembro de 2005, organizamos o nº 19 da Revista HISTEDBR on line, em junho de 2008, a edição do nº 30 e agora ficou sob nossa responsabilidade a edição n. 44, de dezembro de 2011. Ao organizá-la, levamos em consideração artigos, resenhas e resumos de dissertações e teses que promovem a reflexão a partir de diferentes olhares teóricos para pensar a História Contemporânea da Educação Brasileira, principalmente no campo das novas relações engendradas entre trabalho e educação, política educacional, concepções e modelos da educação superior e também propostas de intelectuais que marcaram a história da educação brasileira.

Para pensar a relação educação e trabalho selecionamos os artigos de: Luiz Alberto de Azevedo e Ari Paulo Jantsch que analisa a educação profissional dos tecnólogos a partir dos conceitos de Politecnicidade e Omnilateralidade; Glademir Alves Trindade e Célia Regina Vendramini que refletem sobre a relação trabalho e educação na educação de jovens no campo, a partir de uma proposta educacional fundamentada na Pedagogia da Alternância; Marta Regina Furlan Oliveira e Adriana Regina de Jesus Santos que analisam os novos desafios na formação e atuação e do professor diante das mudanças da sociedade contemporânea; Rafael Rodrigo Mueller analisa as tecnologias gerenciais e sua relação com a história da educação, verificando o desenvolvimento dos métodos e técnicas de treinamento concebidos nos Estados Unidos por Charles Allen, em 1919; Ana Cecília Oliveira Silva e Fabiane Santana Previtalli que discutem o projeto educacional das escolas municipais rurais de Uberlândia/MG a fim de verificar em que medida o projeto adequa-se às especificidades de estudantes no campo tal como dispõe a LDB 9.394/96 e como se efetiva o modelo de gestão, os conteúdos, os projetos e a formação de professores dessas escolas; Eduard Angelo Bendrath e Alberto Albuquerque Gomes que analisam historicamente o surgimento dos principais organismos internacionais de regulação econômica e educacional a partir do fim da segunda guerra mundial.

No campo da política educacional escolhemos os artigos de: Rogéria Moreira Rezende Izobe que busca contribuir para a compreensão do processo histórico de constituição da educação brasileira a partir da análise das experiências ocorridas em decorrência da Reforma João Pinheiro em Minas Gerais; Suzane da Rocha Vieira faz um estudo acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia evidenciando os conceitos de docência, gestão e conhecimento, como articuladores do novo perfil do Pedagogo, mostrando a influência de entidades como a ANFOPE, FORUMDIR, ANPAE e CEDES na definição do conteúdo das Diretrizes do curso de Pedagogia; Marilda Merênci Rodrigues analisa a expressão "educação ao longo da vida", criada pela UNESCO e mostra como este paradigma educacional apóia-se numa concepção de tempo e história que eterniza o presente, cuja conjuntura histórica é descrita como inexorável, dominada pela globalização, pela dependência e subordinação dos conhecimentos às novas economias do conhecimento; Sandra A. Riscal reflete sobre as concepções de equidade e justiça social que justificam as políticas compensatórias desenvolvidas por meio de projetos e programas do Ministério da Educação brasileiro, a partir de 1995; Raquel de Almeida Moraes analisa o modelo de educação a distância adotado pelo Programa de Formação de Professores Leigos, o PROFORMAÇÃO.

Para refletir sobre diferentes aspectos da educação superior selecionamos os artigos de: Claudio Rama que analisa as novas configurações da educação superior no Brasil; Paulo Gomes Lima faz uma reflexão sobre a universidade brasileira no contexto do modo-de-produção capitalista, a partir das políticas de ações afirmativas e sua projeção ideológica na

contenção do acesso e democratização às classes sociais menos favorecidas; Luís Henrique de Freitas Calabresi e Marisa Bittar analisam os elementos em comum na formação superior da elite no Brasil e na Rússia, no século XIX, por meio do estudo dos romances Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, e Os Irmãos Karamázovi, de Fiódor Dostoiévski; Leandro Turmena discute a gênese do ensino superior no Sudoeste do Estado do Paraná em meados da década de 1960.

Para divulgar a contribuição de intelectuais importantes do cenário educacional brasileiro, selecionamos os artigos de: José Leonardo Rolim de Lima Severo que discute as relações entre sociedade, ciência e educação como vértices de um triângulo presente na base que estrutura o que se concebe como conhecimento pedagógico para Anísio Teixeira; Mara Cecília Rafael e Ângela Mara de Barros Lara analisam a contribuição de Lourenço Filho no campo das políticas educacionais, especialmente destinadas à instrução de crianças de zero a seis anos no período de 1920-1970; Nailda Marinho da Costa Bonato, Ligia Martha Coimbra da Costa Coelho e Janaína Specht da Silva Menezes analisam a concepção de ensino integral presente nos Pareceres sobre a Reforma do Ensino Primário, elaborados por Rui Barbosa, a partir da Reforma de Leôncio de Carvalho; Sônia Camara e Marcela Cockell refletem sobre as contribuições teóricas e interpretações acerca dos fatores socioculturais de Manoel Bonfim que ajudaram a explicar a sociedade brasileira e a educação.

Selecionamos as resenhas das seguintes obras: A Organização do Trabalho no século 20: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo, elaborada por Roney Gusmão do Carmo. Trata-se de uma obra importante para a compreensão da relação educação e trabalho; Dicionário Gramsciano 1926-1937, elaborada por Cezar de Alencar Arnaut de Toledo e Jarbas Mauricio Gomes. Este dicionário pode ser considerado uma obra de referência para refletir sobre o pensamento gramsciano; A Direita para o Social. A Educação da sociabilidade no Brasil Contemporâneo, elaborada por Lorene Figueiredo. Obra que pode ser vista como uma contribuição significativa para a política educacional brasileira contemporânea. Os resumos de Dissertações e Teses versam sobre trabalhos significativos sobre a Instituição Escolar e a Política Educacional no Brasil.

Consideramos que os dezenove artigos, as resenhas e resumos de dissertações e teses selecionados têm em comum o adensamento da reflexão sobre diferentes aspectos da relação educação e trabalho, política educacional, educação superior e também mostram a importante contribuição de intelectuais que influenciaram o contexto educacional brasileiro. Esperamos que a leitura deste número seja uma contribuição significativa para os pesquisadores no campo da História da Educação.

Angela Maria Souza Martins

Nailda Marinho da Costa Bonato

Núcleo de Estudos em Educação Brasileira - NEB/UNIRIO